

Cluster de Proteção - Maputo
9 de dezembro de 2020
Ata



Organizações Participantes: IFRC, Save the Children, Path Finder, COSACA, UN-Women, Plan International, IOM, Oxfam, GenCap, ACNUR, UNICEF, PSEA Rede

Co-apresentadores: GBV AdR, PC AdR e GT das Pessoas com Deficiência

Ponto da Agenda	Discussões	Pontos de ação
1. Introdução pelo Coordenador do Cluster de Proteção Nacional	<ul style="list-style-type: none">▪ Hugo Reichenberger - reichenb@unhcr.org - WhatsApp: +436767382227 <p><u>Atualizações sobre o Plano de Resposta Humanitária:</u></p> <ul style="list-style-type: none">▪ Datas importantes:<ul style="list-style-type: none">○ 1 de dezembro de 2020: foi lançada o <i>Global Humanitarian Overview</i> que também inclui um capítulo sobre Moçambique○ 18 de dezembro de 2020: Plano de Resposta Humanitário de Moçambique será lançado.▪ Apresentação do Objetivo Estratégico (OE) Número 3:<ul style="list-style-type: none">○ <i>Abordar os riscos e necessidades de proteção das populações afetadas - incluindo Violações de VBG e dos direitos da criança e fortalecer o ambiente de proteção no norte de Moçambique por meio de ações coletivas e intersectoriais para proteger mulheres e meninas, homens e meninos.</i>○ O OE 3 deve ser integrado em todos os clusters.▪ Informação para Parceiros do HRP:<ul style="list-style-type: none">○ OCHA informou que todos os Parceiros do HRP terão que carregar seus próprios projetos no Módulo de Planejamento e Monitoramento de Resposta (RPM).	

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Fornecemos informações de contato de todos os pontos focais de parceiros do HRP. O OCHA organizará um treinamento sobre a utilização do RPM e o upload de seus projetos online. ○ Estaremos à disposição para quaisquer comentários e / ou dúvidas ao longo do processo ▪ Atualizações sobre o Processo de Domesticção da Convenção de Kampala (pelo ACNUR com o apoio do Grupo de Proteção) <ul style="list-style-type: none"> ○ O ACNUR está contratando um consultor jurídico. ○ O consultor jurídico fará uma auditoria jurídica (para ver quais são as lacunas na legislação moçambicana em relação à Convenção de Kampala). ○ O Cluster de Proteção pode dar suporte de várias maneiras ao processo de domesticção, incluindo: suporte técnico; advocacy; e criando elos com outras organizações. ▪ Mensagens de proteção em torno da "Relocações voluntárias e baseadas em princípios" dos deslocados internos: o Cluster de Proteção tem enfatizado que a realocação deve ocorrer respeitando certos princípios básicos de proteção. Esses princípios incluem: voluntariedade; transparência; consulta com a população envolvida; segurança; transporte digno; não discriminação; avaliações conjuntas de locais dos sítios de relocação. Outros elementos a serem levados em consideração devem incluir: soluções duradouras; arranjos especiais para pessoas com necessidades específicas; preservação da unidade familiar; considerações especiais sobre HLP (habitação, terreno e propriedade) e participação. 	
<p>2. Atualização do Coordenador de Proteção de Cabo Delgado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relocação dos PDI: as autoridades têm implementado um plano para realocar os deslocados internos, alguns de centros de acomodação e outros de áreas urbanas de Pemba. Na semana passada, ocorreram relocações de Metuge para Ntocota; e IDPS de Pemba a Ancuabe. • Desenvolvimento do site IDP: alguns locais para receber deslocados internos estão sendo desenvolvidos nos distritos de Chiure. Os sites são bastante diferentes uns dos outros. Em Chiure, a movimentação 	

	<p>de deslocados internos está sendo feita gradualmente. Em Nangua, estão sendo relocados os deslocados que haviam chegado em Pemba. A realocação começou há cerca de duas semanas, algumas das famílias começaram a montar seus abrigos e as equipes de proteção acompanharam o processo. Há vários serviços que não estão disponíveis no momento. Em particular WASH, Segurança Alimentar e Proteção (não há identificação adequada de indivíduos vulneráveis).</p> <ul style="list-style-type: none">• Transporte: durante a realocação de deslocados internos, houve problemas de separação familiar (membros da família permaneceram em Pemba e o chefe da família avançou). O Cluster de Proteção está avaliando como isto pode acontecer de forma mais digna no futuro e como avaliar a situação dos que permanecem em Pemba. Nos Distritos de Metuge, aqueles que foram abrigados em movimentos de Centros de Alojamento Temporário foram para a aldeia de Entecota. É necessário que os serviços sejam desenvolvidos neste local e as equipes de proteção vão continuar a fazer o acompanhamento no local.• Transporte: existem problemas em torno do transporte. Portanto, o PC elaborou Diretrizes de Transporte que foram compartilhadas com o cluster do CCCM. Este esboço de diretriz será utilizado como uma lista de verificação para os princípios básicos que devem ser observados no processo de transporte dos deslocados internos de um lugar para o outro.• Novos sites IDP: O Distrito de Metuge propôs cinco novos locais. O Cluster de Proteção está acompanhando e avaliará os sites propostos no dia seguinte da atual reunião. Se os locais forem acordados, deve haver algum envolvimento das comunidades com as comunidades anfitriãs nessas áreas.• Missões que estão sendo planejadas:<ul style="list-style-type: none">○ <u>Ancuabe:</u> Existem duas próximas missões planejadas propostas em áreas de difícil acesso. Um para chegar aos moçambicanos que foram deportados à força há dois meses (mais de 520 indivíduos ainda estão lá). O plano atual é que	
--	---	--

	<p>a equipe se deslocara no sábado ou no domingo. Ontem, pedimos a todos os membros do cluster para ver se há algum interesse em fornecer algum suporte material. Esta é uma missão que precisa ser realizada rapidamente por conta da aproximação a época das chuvas. A alternativa será o acesso aéreo ao local, mas isso é problemático pois o único campo aéreo é uma área militar no local.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ <u>Palma</u>: Missão a Palma ainda pendente de avaliação de segurança e autorização de segurança. Como a situação de segurança tem se deteriorado no distrito de Nangade, isso pode impactar as missões planejadas para Palma. ● Missão do Diretor e mensagens principais: A missão dos Diretores Regionais a Cabo Delgado na próxima semana será uma oportunidade para transmitir mensagens de proteção. 	
<p>3. Atualizações da AdR da Proteção à Criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Certidões de nascimento: O AdR da Proteção à Criança tem organizado a re-emissão de certidões de nascimento para os deslocados internos que perderam seus documentos civis depois de suas fugas. Muitos escritórios de registro do governo (Notariados) foram destruídos durante os ataques. Assim, está em curso uma campanha que terá início no dia 19 de dezembro e será liderada pela UNICEF e pelo Ministro da Justiça. Contamos com o apoio dos parceiros e organizações que encontram pessoas que necessitam renovar seus documentos. A campanha estará em andamento pelos próximos três meses. ▪ UASC: A AdR PC está verificando quantas crianças desacompanhadas e separadas (UASC) estão efetivamente na cidade de Palma. No passado foi relatado que havia um grande número de UASC nessas localidades. Portanto, estamos entrando em contato com parceiros em Palma e diferentes locais para acompanhar e ver se esses números estão corretos. ▪ Movimentos transfronteiriços: Outra prioridade são os movimentos transfronteiriços de Palma e Nangade. O UNICEF tem estado a coordenar entre os seus dois escritórios da UNICEF (Moçambique e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entre em contato com o coordenador do AdR CP caso seus beneficiários precisam de qualquer apoio para renovar suas certidões de nascimento durante o período da campanha.

	Tanzânia) para garantir que se alguém se deslocar para a Tanzânia não seja repatriado à força pelo Governo da Tanzânia.	
4. Atualizações da AdR de GBV	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Iniciativas de capacitação: <ul style="list-style-type: none"> ○ Padrões Mínimos de GBV liderados pelo ACNUR ○ Orientação GBV IASC para atores não GBV e líderes dos clusters. Infelizmente, poucos cluster leads demonstraram interesse neste treinamento, então o treinamento será adiado para o próximo ano (janeiro de 2021). ○ Treinamento em gerenciamento clínico de estupro para profissionais de saúde em Chiure. ▪ Exercício de Auditoria de Segurança de GBV: A auditoria esta em andamento e foi realizado em três lugares. Este é um exercício conjunto em que a IOM, o ACNUR, a Caritas e o PMA contribuíram, podendo ser apresentado na reunião ACCESS. ▪ Espaços seguros para mulheres e meninas: dez Espaços Seguros para Mulheres e Meninas foram estabelecidos pelo UNFPA e três pela CARE International. Muleide planeja ter um Espaço Seguro para Mulheres e Meninas em Pemba. 	
5. Atualizações do Grupo de Trabalho para Pessoas com Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 3 de dezembro foi o dia da Pessoa com Deficiência: muitas organizações se empenharam nas celebrações com o lema “viver melhor, durante e depois do COVID-19, por um mundo acessível e sustentável”. ▪ Histórico do GT para PcD: O GT Nacional foi criado em 2020 para replicar o GP sobre Deficiência já estabelecido em Sofala, que liderava atividades de deficiência e inclusão neste lugar. O GT nacional foi estabelecido para responder aos desafios do COVID-19. O GT é apoiado por várias organizações, incluindo a UNICEF. ▪ Apoio do GT para PcD: GT oferece apoio às demais organizações do Cluster de Proteção para serem mais inclusivos em suas atividades. O GT produz ferramentas para análise de situação de deficiência. O GT também apoia intervenções de inclusão para os Clusters e organizações em termos de resposta COVID-19 e deficiência. O GT já compartilhou um guia para todos seus parceiros e clusters. O FAMOD é o coordenador do GT de PcD. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O GT de PWD está disponível para qualquer organização que deseje tornar seu trabalho mais inclusivo.

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborações bilaterais: O GT tem colaborado com outras organizações, como a Linha Fala Criança, para torná-lo mais inclusivo para crianças com deficiência. ▪ Workshop sobre Lei da Deficiência (26 de novembro): Moçambique ainda não tem uma lei de deficiência. Existem muitas práticas e leis que não estão de acordo com a Convenção sobre Pessoas com Deficiências. ▪ Apresentação do Relatório UPR- lançamos um relatório para a Revisão Periódica Universal (Conselho de Direitos Humanos) sobre pessoas com deficiência em Moçambique. Foi o primeiro relatório de Moçambique com enfoque nas pessoas com deficiência. ▪ Workshop sobre acesso ao emprego para PcD (3 de dezembro): Durante este workshop, as organizações assumiram compromissos para eliminar as barreiras de acesso ao emprego para Pessoas com Deficiência. ▪ Workshop sobre o acesso à educação para meninas com deficiência: organizado pela UNESCO. ▪ Intervenções de inclusão: A AIFO está trabalhando com parceiros em Cabo Delgado para ter intervenções mais inclusivas. O projeto da AIFO também contou com a participação da FAMOD para fortalecer os parceiros à terem intervenções mais inclusivas. Um dos objetivos específicos é estabelecer um Grupo de Trabalho sobre Deficiências a nível provincial. 	
<p>5. Atualização PSEA (Pela rede PSEA)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Rede PSEA em Cabo Delgado: ACNUR está presidindo junto com Save the Children. 4 de dezembro foi a primeira reunião. Alguns pontos de ação principais foram decididos: revisar os Termos de Referências e o Plano de Trabalho do PSEA. Eles ainda estão continuando a identificar os Pontos Focais PSEA das Agências ONU e ONGs em Pemba, envie o seu Ponto Focal PSEA para que possa ser incluído na lista. Haverá um Treinamento de Formadores nos Pontos Focais PSEA. Este será um treinamento presencial. ▪ 17 de dezembro: última reunião da Rede Nacional PSEA do ano (co-presidida pela UNICEF e Oxfam). O convite e a agenda foram distribuídos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Compartilhe o nome de seu Ponto Focal PSEA para que possa ser incluído na lista da rede. Haverá um Treinamento de Formadores nos Pontos Focais PSEA.

6. Apresentação da COSACA	<ul style="list-style-type: none">● Apresentação anexada à presente ata.● Em caso de dúvidas, entre em contato com: Benicio de Andrade - benicio.deandrade@savethechildren.org	
8. AOB	<ul style="list-style-type: none">● GenCap: Mencionou que existe um guia para a integração de questões de gênero na Convenção de Kampala.	